



A ADVERSIDADE QUE DESENVOLVE: CURSO INTENSIVO DE BRASIL.

Autores: Marcio de Cássio Juliano
Antonio Carlos Estender

A vivência e a experiência é um dos itens mais procurados e valorizados no currículo de um jovem em começo de carreira, mas esqueça as experiências mais óbvias como cursos de inglês, viagem ao exterior, estágios nas empresas mais renomadas, etc. necessitamos ir rumo ao desconhecido. Para isso precisamos sair de nossa zona de conforto e entrar em uma zona de turbulência emocional, nos lançar ao inusitado, obter novos conhecimentos, conjugar novos verbos de ação, ajudar aos outros e principalmente estar disposto a aprender. Estamos aqui falando sobre participar de projetos de voluntariado para ajudar aos menos favorecidos. Não estamos falando de assistencialismo, mas sim de empoderamento passado pela via do conhecimento, aos quais só com a experiência conseguimos aprender o valor e, aprendemos principalmente quando saímos da rotina de nossas vidas e vamos ao encontro de culturas desconhecidas dos brasileiros que vivem nos mais diversos lugares desse subcontinente, sejam eles brasileiros dos grandes centros urbanos ou de um vilarejo escondido em qualquer parte do Brasil. E participar de uma iniciativa como essa só o Projeto Rondon pode nos proporcionar. O projeto que foi inspirado nos princípios consagrados pelo Marechal Rondon visando sempre o desenvolvimento sustentável e a ampliação do bem estar comunitário. Um projeto do governo federal que envolve os governos nas suas três esferas: as IES, os professores, alunos e a comunidade em geral para a troca da mais pura experiência de conhecer alunos-professores das mais diversas regiões do país, experiência essa que começa logo nos primeiros momentos de Rondon, pois encaramos quase sete horas de voo de São Paulo a

Boa Vista – Roraima em um avião da força aérea brasileira, um Hercules C 130, e podem acreditar viajar nesse avião já é uma aventura, pois se trata de um avião de guerra, que emociona alunos e professores ao acompanhar suas histórias. Chegando às suas cidades de atuação, precisamos entrar em ação: aplicar os projetos que foram submetidos ao ministério da defesa e as prefeituras e precisamos fazê-lo bem, de forma a que todas as partes fiquem com o saldo positivo. Esta experiência será passada a todas as pessoas que por ventura encontrarmos, pois esses momentos podem até mudar o rumo de nossas vidas e de todos os beneficiados deste projeto. Este programa envolve alunos de vários cursos e de Universidades de todo o território nacional. Imaginem uma equipe de dois professores mais seis alunos de especialidades diferentes que se encontram em alguns dos rincões desse imenso país, onde tudo pode soar diferente ou estanho, desde a alimentação, os costumes, as pessoas, a cultura etc. Cada aluno e professor com o seu projeto embaixo do braço já formulado e reformulado aplicando naquele momento o projeto de seus sonhos, que pode mostrar o valor dessa gente, da minha gente, em seu lugar de origem e chegando a seu destino, se juntar com outra IES em outro lugar do país com características distintas e, integrar o grupo formado por aproximadamente doze alunos e quatro professores com seus projetos e começarem a aplicar seus projetos em condições adversas e acompanhar, dentro do possível, os projetos de sua autoria, dar e receber sugestões, muitas vezes redefinindo o seu projeto para melhor se encaixar nos projetos de seus colegas e treinar o maior número de pessoas possíveis. O treinamento dura



aproximadamente duas semanas que muitas vezes ultrapassa o número de 1.000 pessoas treinadas e que descobrem o maravilhoso mundo novo, aliás, ali, todos descobrem esse admirável novo mundo. O projeto Rondon voltou em 2005 para trilhar mais uma vez a sua trajetória de sucesso envolvendo dezenas de equipes IES, professores e alunos numa irmandade sem paralelo no Brasil, e como um aluno nos disse andando por uma trilha no meio da floresta amazônica em um universo completamente desconhecido “essa é a melhor experiência que já tive em toda a minha vida”. Ali, naquele momento, fiquei muito emocionado, pois para mim também estava sendo uma experiência única. O que o Rondon privilegia é o desenvolvimento das pessoas e de suas ações transformadoras e duradouras para a população local e de todos os estudantes que participam do projeto. Existem dois conjuntos de ações: o Conjunto A, ligado à cidadania e o bem estar e o Conjunto B, ligado ao Desenvolvimento sustentável e a gestão pública.

Na volta para casa esses estudantes e professores compartilham suas experiências, vivências e aprendizado com outros alunos e amigos. Em um mundo cada vez mais globalizado como o nosso, conviver na adversidade e diversidade será muito importante para melhor compreender o próximo e para a nossa equipe de administradores que participaram desse projeto e observaram o quão importante é o planejamento de nossas ações, de observar o ambiente em que estamos às adversidades, como a falta de energia, de água, a distância de nossos entes queridos, entre outras coisas. É isso que nos faz ainda mais fortes para podermos construir uma vida melhor e um país mais digno para todos. É incrível o quanto amadurecemos quando participamos de um curso intensivo de Brasil e de Gente como em geral são os projetos que fazemos parte para ajudar aos menos favorecidos e principalmente de projetos como o Rondon.



Fonte: Grupo de Rondonistas em Boa Vista-RR 2009.



Fonte: Imagem feita pelos autores – Rio que corta a cidade de Boa Vista – Roraima 2009